



**AS TEMPORALIDADES ECONÔMICAS E A MORFOLOGIA DE UMA LAGOA TROPICAL: A  
Lagoa de Iquipari, São João da Barra/RJ**

Dayana R.C. Vilaça - IF Fluminense - dayanarcv@gmail.com  
Luiz de P. Quinto Junior - IF Fluminense - luizpinedo@uol.com.br  
Vicente de P. S. de Oliveira - IF Fluminense/ UPEA -  
vicentedepaulosantosdeoliveira@yahoo.com.br

*Meio Ambiente/Recursos Hídricos/Impactos Ambientais*

A Lagoa de Iquipari situa-se em Pipeiras, 5º distrito do município de São João da Barra/RJ e corresponde a um antigo braço do Rio Paraíba do Sul. Este estudo tem por objetivo analisar as alterações morfológicas apresentadas pela Lagoa de Iquipari em função das temporalidades econômicas vividas pelo quinto distrito sanjoanense. A partir de pesquisa bibliográfica e também documental, baseada em imagens de satélite e aerofotografias, passadas e atuais, foram elaboradas cartas e mapas por meio do software Qgis. Os arquivos *shapes* foram produzidos a partir de imagens de satélite disponibilizadas pelo *Google Earth Pro*, num período compreendido entre 2003 e 2015, a partir das quais foi possível calcular áreas, analisar variações e comparar os resultados. A região abrangida pela bacia hidrográfica da Lagoa de Iquipari passou por três temporalidades: A primeira, de valor de uso ambiental; a segunda, valor de uso rural e a terceira, de valor de uso complexo, onde a terra rural transforma-se em terra urbana para dar suporte às atividades industriais portuárias. Observou-se que no período compreendido entre 2003 e 2015 a maior área ocupada pelo espelho d'água da lagoa foi a do último ano, que ultrapassou o valor apresentado em abril de 2013, ano de maior precipitação desde então. Especula-se que este resultado esteja associado às precipitações ocorridas no ano de 2013, no entanto, há ainda outras duas hipóteses possíveis: A desativação e aterro dos canais artificiais utilizados pela Usina de Barcelos para irrigar os plantios que possuía na região e a redução da prática da abertura artificial da barra da lagoa de Iquipari, evento que atinge e altera drasticamente as águas da lagoa. Além disso, há ainda as contribuições subterrâneas, que necessitam de um cálculo do balanço hídrico da lagoa para serem estimadas. Apesar dos impactos já sofridos, ainda é possível registrar atividades turísticas e de pesca na lagoa. As alterações na morfologia da lagoa identificadas evidenciam a fragilidade do corpo hídrico e ratifica a necessidade da preservação de suas características ambientais, bem como da bacia como um todo, não só devido à sua função ecológica, mas também ao papel social que desempenha perante a comunidade do quinto distrito de São João da Barra.

**Palavras-chave:** Lagoa de Iquipari. Complexo Logístico Industrial Portuário (CLIPA), alterações morfológicas.

**Instituição de fomento:** IF Fluminense – *Campus* Paraíba do Sul – Unidade de Pesquisa e Extensão Agrícola (UPEA)